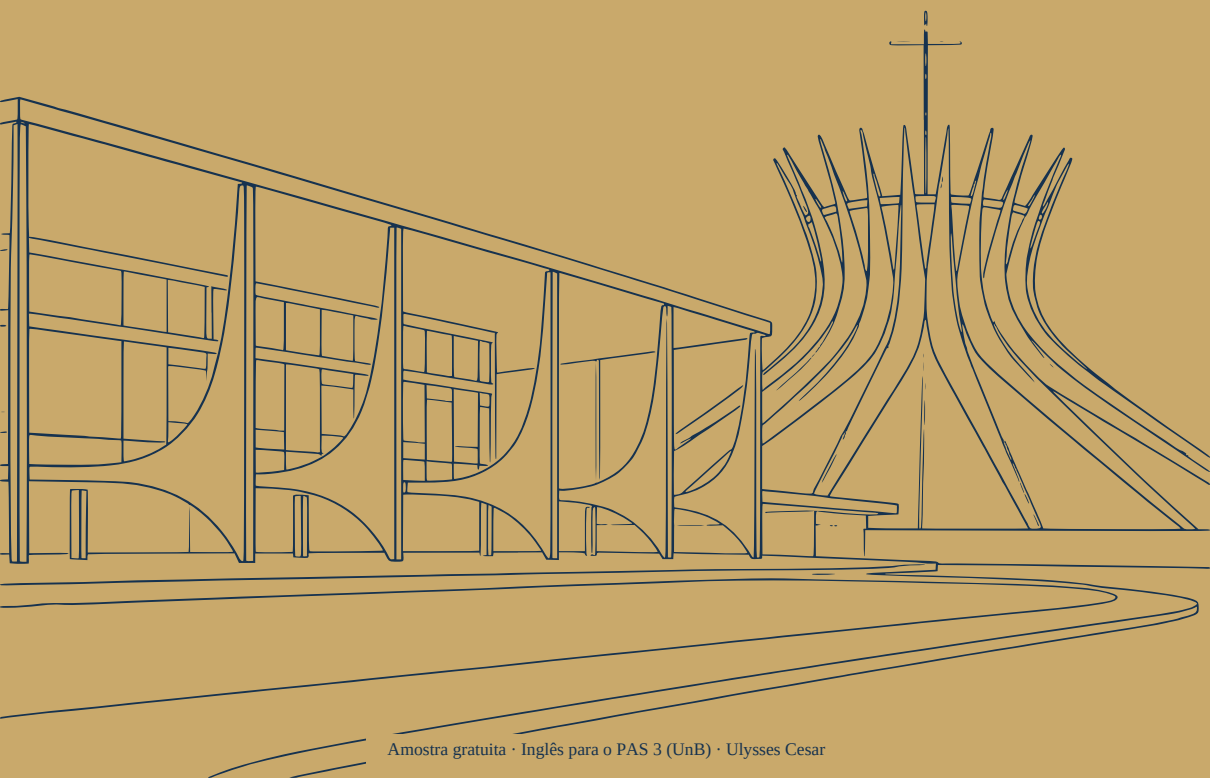


Inglês

para o PAS 3 (UnB)

Método de leitura estratégica e as 25 provas comentadas item por item

Volume da 3ª etapa · 25 provas de 2000 a 2025 · 307 itens comentados



AMOSTRA GRATUITA

Inglês para o PAS 3 (UnB)

Uma prova comentada inteira: PAS 3, 2024

Esta é uma amostra gratuita do volume do PAS 3, na edição ampliada: a prova de 2024, inteira, com os textos, a leitura dos textos, o vocabulário, o mapa da prova, a ficha de cada item e a síntese. Antes dela vem o sumário do livro. As remissões a capítulos, anexos e páginas, inclusive os números do sumário, valem para o volume completo.

O VOLUME COMPLETO

O volume do PAS 3 traz 25 provas da 3ª etapa (2000 a 2025), comentadas item por item: 307 itens, em 741 páginas. Lacunas: a prova de 2003 (3ª etapa do Subprograma 2001) não entra: o caderno com a língua estrangeira não foi localizado nos arquivos consultados.

O volume do PAS 3 custa R\$ 39,90, com pagamento único. A página do livro, com as três etapas e a compra, fica neste link:

Página do livro: os três volumes e a compra

O QUE O LIVRO FAZ

O livro ensina um método e treina com as provas reais; não promete nota nem aprovação.

Obra independente, sem vínculo com a UnB nem com o Cebbraspe. As provas são documentos públicos da banca; o método, os comentários e a classificação dos itens são do autor.

© 2026 Ulysses Cesar. Amostra de distribuição livre, sem alteração.

Sumário

FUNDAMENTOS

0. Fundamentos de leitura em inglês	17
A ordem da frase, as terminações, os pronomes e as palavras gramaticais	

PARTE I · A PROVA

1. A prova de inglês do PAS	51
Estrutura, textos, temas e fontes	
2. A aritmética do certo/errado	62
O custo do erro e o valor do item em branco	

PARTE II · O MÉTODO

3. Leitura estratégica	71
A leitura do texto do PAS sem tradução	
4. O protocolo de cinco passos	83
O procedimento para julgar qualquer item	
5. As sete famílias de itens	93
A tipologia completa das perguntas da banca	

PARTE III · AS ARMADILHAS

6. As doze armadilhas da CEBRASPE	106
Cada uma com exemplo de prova e procedimento de verificação	

PARTE IV · A LÍNGUA COBRADA

7. Gramática de leitura	134
Apenas o que a prova cobra, com dados de frequência	
8. O vocabulário do PAS	161
Falsos cognatos, verbos de relato e campos semânticos	

PARTE V · O ITEM TIPO C

9. Cartuns, infográficos e múltipla escolha	198
O item 10 e o método de resolução	

PARTE VI · TREINO

10. Bateria de treino em graus.....	216
20 itens de provas, em ordem crescente de dificuldade	
11. Simulado · PAS 3	231
Prova completa com gabarito comentado	

PARTE VII · AS PROVAS COMENTADAS

12. Provas comentadas do PAS 3.....	249
24 provas (2000 a 2024) resolvidas e comentadas item a item; a de 2025 está no Cap. 11	

ANEXOS

A. Plano de estudo de 12 semanas.....	655
B. Lista de verificação para o dia da prova	659
C. Mapa das provas: as fontes de cada texto	662
D. Gabaritos oficiais de inglês.....	665
E. Fundamentos e referências.....	667
A pesquisa sobre leitura e avaliação que dialoga com o método	
F. Índice de armadilhas e famílias	671
Onde treinar cada armadilha na Parte VII	
G. Glossário dos termos deste livro.....	674
Os termos técnicos, em linguagem simples	
H. As provas originais, para simulado	681
Os cadernos oficiais de inglês, ano a ano, com o gabarito depois de cada prova	

PAS 3 - 2024

PROVA COMENTADA

Caderno original desta prova no Anexo H, página 685. Créditos dos textos tal como impressos na prova; arquivo oficial gratuito em www.cebraspe.org.br/pas/subprogramas.

SELF-PORTRAIT ON THE BORDERLINE BETWEEN MEXICO AND THE UNITED STATES



Biculturalism, an “integration of the competencies and sensitivities associated with two cultures within an individual,” is a strenuous condition for women given that it hinders their ability to navigate two countries without having to feel rejected for not belonging solely to one country and its culture. It becomes especially difficult for women to establish an identity that incorporates both cultures when they are torn between choosing the two, or when they feel alienated by one culture for partaking in the activities of another culture. Mexican painter Frida Kahlo explored this theme in her art, vividly portraying the byproducts of being a bicultural, married woman in the early 20th century.

Self-Portrait on the Borderline Between Mexico and the United States is a 1932 painting of Kahlo's that perfectly encompasses the sentiments and choices bicultural women feel required to make when living with two

different cultures. The painting shows Kahlo standing between the United States of America and Mexico. She longs to be in her native land, Mexico, which is portrayed by her traditional clothes and the Mexican flag in her hand, but is restricted by her life in the United States.

However, no matter how much Kahlo might identify with her Mexican roots, these roots are not enough to make her feel like she belongs to one culture. It is important to remember that she is standing in between both countries, not in one. On the cement box Kahlo is standing on top of one reads "Carmen Rivera", the name given to her by the American press, who described her as "Rivera's petite wife who sometimes dabbled in paint", Rivera being her husband, Diego Rivera. The American media still tied Kahlo to her American culture, effectively preventing her from being monocultural. This problematic matter is further solidified by the wires emerging from the cement box: one is connected to a wire from America, which travels across the borderline and connects with the roots of a white lily in Mexico. She isn't simply a Mexican native or an American resident, she is both.

Esmeralda Esquivel-Martinez. Self-Portrait on the Borderline Between Mexico and the United States: Frida Kahlo's Artistic Commentary on Biculturalism. Internet: <www.thewomens.network> (adapted).

In the first 10 months of 2023, more than 43,000 migrants and refugees landed on the Spanish coasts. Most of them reached the Canary Islands in small boats known as pateras. The number far exceeds arrivals to the United Kingdom (UK), whose shores have been reached by about 27,000 people in the same period. The disparity is even more striking considering Spain has a population of 48 million, in contrast with the 68 million in the UK.

People arriving by small boats are a minority in the immigration flow, and are not necessarily the ones who stay in Spain. About 15% of the Spanish population is foreign-born, the population is actually growing due to waves of new immigrants, mostly from Colombia, Morocco and Venezuela.

Yet Spain has not witnessed the same level of outrage and alarmist anti-immigration rhetoric we see in the UK, where politicians across the political spectrum and even journalists embrace the slogan "stop the boats" as a casual way to speak about desperate people trying to escape hardship. Unlike in the UK, in Spain net migration numbers are usually reported not as a negative, but as a welcome source of growth in a country with an ageing population.

However, overall, Spain maintains a positive view of migration. Most Spaniards have a positive attitude to immigrants, interact with migrants socially and believe integration has been successful at the local level. This may have something to do with the history of Spanish migration to richer

countries in Europe. Politicians have not clung to the issue as they have in other European countries.

María Ramírez. In Spain, we don't share Britain's migration panic – 'stop the boats' has few fans here. In: The Guardian. Internet: <www.theguardian.com> (adapted).



Internet: <www.kudelka.com.au> (adapted).

Based on the previous text, judge the following items.

- 1 According to the text, biculturalism is a condition which affects exclusively women.
- 2 By painting herself standing between Mexico and the United States, Frida Kahlo expressed how she felt for being married to an American man.
- 3 In the first paragraph, the word “partaking” could be correctly replaced with participating or taking part.
- 4 In “It becomes especially difficult” (second sentence of the first paragraph), the word “It” is replacing “Biculturalism”.
- 5 It is correct to infer from the third paragraph that the American press did not take Frida Kahlo's work very seriously.

According to the preceding text, judge the items that follow.

- 6 In the first paragraph, by mentioning numbers related to immigrants and refugees, the author shows a disparity between Spain and the UK.

- 7 It is correct to conclude from the text that the author has a negative view of people who embrace the slogan ‘stop the boats’ and the anti-immigration attitude.
- 8 The slogan ‘stop the boats’ is part of the anti-immigration rethoric the author mentions in the beginning of the third paragraph.
- 9 The different behavior towards immigration in the UK and in Spain is due to the fact that migrants arriving on boats are a minority in Spain.
- 10 Based on the cartoon, it is correct to conclude that the guru
- A looks overwhelmed and needs to get some rest.
 - B agrees with the woman's solution and dismisses her.
 - C knows some of the reasons why so many people migrate.
 - D gives the woman three options from which she has to choose one.

FOLHA DE RESPOSTAS • PREENCHER ANTES DE CONFERIR

item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
resposta										
confiança (V/A/R)										
resposta depois da Leitura dos textos										

Preencha as linhas de resposta e de confiança antes de virar a página. A terceira linha só se preenche depois da seção Leitura dos textos, que vem a seguir: ela mede quanto o roteiro em português mudou as respostas. Só então se confere o gabarito.

Leitura dos textos · PAS 3 · 2024

Esta seção deve ser lida **depois** da resolução da prova e antes da conferência do gabarito. Ela expõe, em português, o que cada texto afirma. Não se trata de tradução literal, mas de um roteiro para retornar ao texto em inglês e localizar cada ideia.

A imagem. O quadro **Self-Portrait on the Borderline Between Mexico and the United States** (1932), de Frida Kahlo, mostra a pintora de vestido branco, com a bandeira mexicana na mão, em pé sobre um pedestal onde se lê “Carmen Rivera”. De um lado, o México, com pirâmide asteca, raízes e um crânio; do outro, os Estados Unidos, com chaminés industriais e máquinas.

Primeiro parágrafo. O texto define biculturalismo como conviver com duas culturas dentro de uma só pessoa, algo especialmente difícil para mulheres, porque atrapalha pertencer inteiramente a um só país sem se sentir rejeitada. Fica ainda mais difícil quando a pessoa se sente dividida entre as duas culturas ou alienada por uma delas ao participar da outra. Frida Kahlo, mulher casada e bicultural no início do século XX, explorou esse tema em sua arte.

Segundo parágrafo. O quadro mostra Frida entre os dois países: ela deseja estar no México (roupas tradicionais, bandeira na mão), mas sua vida real está restrita aos Estados Unidos.

Terceiro parágrafo. Mesmo com essas raízes mexicanas, elas não bastam para que ela pertença a uma cultura só; ela está entre as duas, não dentro de uma. O nome no pedestal, “Carmen Rivera”, foi dado pela imprensa americana, que a descrevia como a esposinha de Diego Rivera (seu marido, mexicano) que “mexia com pintura” de vez em quando, uma forma de rebaixar o trabalho artístico dela. A imprensa americana, então, também a prendia aos Estados Unidos. Fios que saem do pedestal atravessam a fronteira até as raízes de um lírio branco do lado mexicano: ela não é só uma coisa ou outra, é as duas.

Texto sobre migração Espanha/Reino Unido. O primeiro parágrafo compara números: mais de 43 mil migrantes chegaram à Espanha (a maioria pelas Ilhas Canárias, em barcos pequenos) nos dez primeiros meses de 2023, contra cerca de 27 mil no Reino Unido no mesmo período; a diferença fica ainda mais chocante porque a Espanha tem 48 milhões de habitantes e o Reino Unido, 68 milhões.

O segundo parágrafo relativiza: quem chega de barco pequeno é minoria dentro do fluxo migratório total e nem sempre fica na Espanha; cerca de 15%

da população espanhola nasceu fora do país, principalmente vinda da Colômbia, do Marrocos e da Venezuela.

O terceiro parágrafo mostra a diferença de tom entre os dois países: a Espanha não vive a mesma indignação nem a retórica alarmista contra imigrantes que o Reino Unido, onde até jornalistas usam o slogan “stop the boats” (parem os barcos) para falar de gente desesperada; na Espanha, o crescimento populacional pela migração é visto como algo bem-vindo, não como problema.

O quarto parágrafo resume: a Espanha mantém, no geral, uma visão positiva da migração, com boa integração local; isso pode estar ligado à própria história de espanhóis que migraram para países mais ricos da Europa, e os políticos espanhóis não transformaram o tema em bandeira, ao contrário de outros países.

O cartum final. Em quatro quadros, uma mulher pergunta a um guru, no alto de uma montanha, como parar os barcos de migrantes; ele responde falando de paz mundial, depois pobreza mundial, depois mudança climática, como causas de fundo da migração. Ela, porém, se afasta concluindo que a solução são barcos de guerra e processamento em outro país, ignorando tudo o que o guru disse; e o guru, sozinho, pensa que precisa encontrar um modo de impedir que as pessoas subam até ele: também quer “parar os barcos”.

VOCABULÁRIO ESSENCIAL DOS TEXTOS

No texto	Sentido no texto	Observação
<i>biculturalism</i>	biculturalismo	conviver com duas culturas numa só pessoa
<i>strenuous</i>	árido, extenuante	a strenuous condition for women
<i>hinders</i>	dificulta, atrapalha	hinders their ability to navigate two countries
<i>torn between</i>	dividido entre, despedaçado entre duas escolhas	descreve o conflito bicultural
<i>alienated</i>	alienado, afastado	feel alienated by one culture
<i>partaking (in)</i>	participar (de), tomar parte (em)	aparece no item 3
<i>longs to be</i>	anseia por estar, deseja profundamente estar	she longs to be in her native land
<i>restricted</i>	restrito, limitado	restricted by her life in the United States

No texto	Sentido no texto	Observação
<i>dabbled in paint</i>	pintava de modo diletante, sem seriedade	rebaixa o trabalho de Frida; aparece no item 5
<i>pateras</i>	pequenos barcos usados por migrantes	palavra espanhola incorporada ao texto
<i>disparity</i>	disparidade, diferença grande	aparece no item 6
<i>alarmist</i>	alarmista	descreve a retórica anti-imigração no Reino Unido
<i>rhetoric</i>	retórica, discurso	anti-immigration rhetoric
<i>casual (way)</i>	despretensiosa, informal, corriqueira	a casual way to speak about desperate people
<i>ageing population</i>	população envelhecida	razão para ver a migração como algo bem-vindo
<i>clung to</i>	se agarraram a, insistiram em	politicians have not clung to the issue
<i>exclusively</i>	exclusivamente	item 1
<i>seriously</i>	a sério, com seriedade	item 5
<i>refugees</i>	refugiados	item 6
<i>embrace</i>	abraçar, adotar	item 7
<i>slogan</i>	slogan, lema	item 7
<i>due to</i>	devido a, por causa de	item 9
<i>overwhelmed</i>	sobrecarregado(a)	item 10
<i>dismisses</i>	dispensa, manda embora	item 10

Gabarito comentado · PAS 3 · 2024

Gabarito oficial definitivo: **E E C E C C C C E C**.

MAPA DESTA PROVA · PAS 3 · 2024

Armadilhas: A2 (quantificador absoluto) no item 1; A3 (causa fabricada ou invertida) no item 9; A4 (troca de detalhe) no item 2; A7 (referente trocado) no item 4.

Famílias de item: F1 (literal) nos itens 6 e 8; F2 (inferência) nos itens 5 e 7; F4 (vocabulário e paráfrase) no item 3.

Consulte o mapa após a conferência: registre na tabela de erros (Capítulo 6) a armadilha de cada item errado e treine a mesma armadilha em outras provas, com o auxílio do Anexo F.

ITEM 1 · ERRADO

O que o item diz. Segundo o texto, o biculturalismo é uma condição que afeta exclusivamente mulheres.

Trecho de referência. Primeiro parágrafo: *Biculturalism... is a strenuous condition for women* (o biculturalismo é uma condição árdua para mulheres).

Passo 1. A palavra forte do item é “exclusively” (exclusivamente). Item com “exclusivamente”, “só”, “apenas” precisa de apoio igualmente forte no texto.

Passo 2. O texto diz que o biculturalismo “is a strenuous condition for women” (é uma condição árdua PARA mulheres), o que significa que o texto está falando do efeito dele sobre mulheres, sem nunca dizer que só mulheres vivem essa condição.

Passo 3. Falar do impacto sobre um grupo específico (aqui, mulheres, e é sobre isso que o texto vai discorrer) não é o mesmo que dizer que esse grupo é o único afetado.

Passo 4. O item transforma “foco da análise” em “exclusividade”, o que o texto não afirma.

Veredito. Armadilha A2, quantificador absoluto: o texto trata o biculturalismo como *a strenuous condition for women*, foco da análise, mas não afirma que *exclusively* mulheres o vivem. ERRADO.

Síntese. Quando o item usa “exclusivamente”, “só” ou “apenas”, procure essa mesma exclusividade no texto; foco de análise sobre um grupo não é exclusividade.

ITEM 2 · ERRADO

O que o item diz. Ao se pintar em pé entre o México e os Estados Unidos, Frida Kahlo expressou como ela se sentia por ser casada com um homem americano.

Trecho de referência. Terceiro parágrafo: *Rivera being her husband, Diego Rivera* (Rivera sendo seu marido, Diego Rivera).

Passo 1. Localize no texto quem é o marido de Frida: Diego Rivera. Diego Rivera é mexicano, o pintor mexicano mais famoso da época, não americano.

Passo 2. O item troca a nacionalidade do marido, que é o detalhe central do erro.

Passo 3. O que liga Frida aos Estados Unidos no texto não é o casamento, e sim a imprensa americana, que a apelidou de “Carmen Rivera” e a descreveu como a esposinha de Rivera que às vezes mexia com pintura.

Passo 4. O sentimento de estar “entre” dois países vem da vida dela nos EUA, não de um casamento com um americano, que nunca existiu no texto.

Veredito. Armadilha A4, detalhe trocado: o marido de Frida, Diego Rivera, era mexicano, não americano. O que a liga aos EUA é a imprensa americana, que a rotulou de *Rivera’s petite wife* e lhe deu o nome *Carmen Rivera*, escrito no pedestal do quadro, não seu casamento. ERRADO.

Ponto de língua. Em *Rivera being her husband, Diego Rivera*, a construção com *being* é uma oração absoluta: “sendo Rivera o seu marido”, e *Rivera* é o sujeito dessa oração. Em *the name given to her by the American press, who described her, given to her* é participio com sentido passivo (“dado a ela”) e *who* retoma *press*. No enunciado, *By painting herself* é “ao pintar-se”, e *married to* é “casada com”.

Síntese. Confira sempre a nacionalidade de quem o texto nomeia; trocar o país de uma pessoa (aqui, o marido) muda a causa inteira do item.

ITEM 3 · CERTO

O que o item diz. No primeiro parágrafo, a palavra “partaking” poderia ser corretamente substituída por “participating” ou “taking part”.

Trecho de referência. Primeiro parágrafo: *feel alienated by one culture for partaking in the activities of another culture* (sentir-se alienada por uma cultura por participar das atividades de outra cultura).

Passo 1. “Partaking” é o gerúndio de “to partake (in)”, que significa participar de, tomar parte em.

Passo 2. “Participating” e “taking part” são sinônimos diretos de “partaking”, com o mesmo sentido.

Passo 3. Substituindo na frase: “for partaking in the activities” vira “for participating in the activities” ou “for taking part in the activities”, sem mudar nada no sentido.

Passo 4. Troca simples de sinônimo, sem armadilha: item de vocabulário puro.

Veredito. Família F4 (vocabulário e paráfrase): *partaking* = participar, tomar parte; a troca por *participating* ou *taking part* preserva o sentido da frase. CERTO.

Síntese. Item que só pede um sinônimo se resolve na frase, não na aparência da palavra. Antes de marcar CERTO, recoloque as opções no lugar da palavra (*for partaking in the activities* vira *for participating in the activities* ou *for taking part in the activities*) e veja se o sentido e a construção se mantêm. Palavra parecida com sentido diferente é a armadilha A5, falso cognato; sentido de dicionário que não serve na frase é a A6.

ITEM 4 • ERRADO

O que o item diz. Em “It becomes especially difficult” (segunda frase do primeiro parágrafo), a palavra “It” está substituindo “Biculturalism”.

Trecho de referência. Primeiro parágrafo: *It becomes especially difficult for women to establish an identity that incorporates both cultures* (torna-se especialmente difícil para as mulheres estabelecer uma identidade que incorpore as duas culturas).

Passo 1. Nem todo “It” no início de frase retoma um substantivo anterior; alguns “Its” são só um enchimento gramatical chamado sujeito antecipatório (o sujeito de verdade vem depois, geralmente depois de “for” ou “to”).

Passo 2. Teste: o que “se torna especialmente difícil”? Não é o biculturalismo em si; é “for women to establish an identity that incorporates both cultures” (para as mulheres estabelecerem uma identidade que incorpore as duas culturas). Esse pedaço, que vem depois, é o sujeito real da frase.

Passo 3. Compare com a estrutura em português: “É difícil [fazer algo]” não tem pronome sujeito; o inglês exige um sujeito expresso e põe *it* nessa posição, sem que ele retome nenhum substantivo anterior.

Passo 4. Como o sujeito de verdade está depois (introduzido por “for... to...”), o “It” do começo não está no lugar de “Biculturalism”; ele só antecipa a estrutura da frase.

Veredito. Armadilha A7 (referente trocado): em *It becomes especially difficult for women to establish an identity...*, o *It* é sujeito antecipatório (o sujeito real é *for women to establish an identity...*), não um pronome que retoma *Biculturalism* como substantivo. ERRADO.

Síntese. “It” seguido de adjetivo e depois “for alguém to fazer algo” costuma ser sujeito antecipatório (enchimento gramatical), não um pronome que retoma um substantivo anterior.

ITEM 5 • CERTO

O que o item diz. É correto inferir do terceiro parágrafo que a imprensa americana não levou o trabalho de Frida Kahlo muito a sério.

Trecho de referência. Terceiro parágrafo: *described her as “Rivera’s petite wife who sometimes dabbled in paint”* (a descreveu como a esposinha de Rivera que às vezes mexia com pintura).

Passo 1. Traduza a citação com cuidado: “petite wife” (esposa miúda e delicada; o possessivo *Rivera’s* a define pelo marido) e “sometimes dabbled in paint” (às vezes mexia com pintura, “dabble” é fazer de leve, sem compromisso, como hobby, não como profissão séria).

Passo 2. Chamar o trabalho de pintora dela de “dabbling” (mexer de leve, brincar de pintar) em vez de reconhecê-la como artista profissional é, na prática, desqualificar o trabalho.

Passo 3. Somando “esposinha de Rivera” (definida pelo marido) com “mexia com pintura” (hobby, não carreira), a imagem que a imprensa constrói é a de alguém sem trabalho sério próprio.

Passo 4. Inferir que a imprensa não levava o trabalho dela a sério é um passo curto e direto a partir dessas duas escolhas de palavras.

Veredito. Família F2 (inferência): a imprensa chamou Frida de *Rivera’s petite wife who sometimes dabbled in paint*. “Que às vezes mexia com pintura” desqualifica o trabalho dela: inferir desdém pela obra é inferência de um passo. CERTO.

Síntese. Observe diminutivos e verbos que rebaixam uma atividade (“dabble”, “mexer com”, “brincar de”); eles costumam ser a pista para inferir desdém ou desvalorização.

ITEM 6 • CERTO

O que o item diz. No primeiro parágrafo, ao mencionar números relacionados a migrantes e refugiados, o autor mostra uma disparidade entre a Espanha e o Reino Unido.

Trecho de referência. Primeiro parágrafo: *more than 43,000 migrants... 27,000 people... 48 million, in contrast with the 68 million* (mais de 43 mil migrantes... 27 mil pessoas... 48 milhões, em contraste com os 68 milhões).

Passo 1. Some as comparações que o parágrafo faz: 43 mil (Espanha) contra 27 mil (Reino Unido) chegadas; 48 milhões (população espanhola) contra 68 milhões (população britânica).

Passo 2. A própria palavra “disparity” (disparidade) aparece no texto, dita diretamente sobre essa comparação.

Passo 3. O item só descreve o que o parágrafo faz com números: comparar dois países e mostrar uma diferença grande entre eles.

Passo 4. Item literal: repete quase a mesma palavra e a mesma ideia do texto.

Veredito. Família F1 (literal): os números do parágrafo (43 mil x 27 mil chegadas; 48 milhões x 68 milhões de habitantes) existem exatamente para evidenciar *The disparity* entre Espanha e Reino Unido. CERTO.

Ponto de língua. Em *The number far exceeds arrivals to the United Kingdom*, *exceed* é “exceder, superar” e *far* intensifica o verbo: “supera em muito”. Em *even more striking considering Spain has a population of 48 million*, *even* reforça o comparativo (“ainda mais chocante”) e *considering* introduz o dado a levar em conta: “considerando que”. A locução *in contrast with* marca oposição entre os 48 milhões e os 68 milhões.

Síntese. A palavra do item aparecer no texto (aqui, *The disparity*) é só o começo. Antes de marcar CERTO, confira se ela se refere à mesma coisa no item e no texto (aqui, a diferença entre Espanha e Reino Unido) e se o item descreve bem o que o parágrafo faz (aqui, compara números de chegadas e de população). Mesma palavra apontando para outra coisa é a armadilha A7, referente trocado.

ITEM 7 · CERTO

O que o item diz. É correto concluir do texto que o autor tem uma visão negativa das pessoas que abraçam o slogan “stop the boats” e a atitude anti-imigração.

Trecho de referência. Terceiro parágrafo: *the same level of outrage and alarmist anti-immigration rhetoric* (o mesmo nível de indignação e retórica anti-imigração alarmista) e *a casual way to speak about desperate people trying to escape hardship* (um modo casual de falar sobre pessoas desesperadas tentando escapar de dificuldades).

Passo 1. Localize as palavras de valor que o autor usa para descrever esse grupo: “alarmist” (alarmista, palavra claramente negativa) e “casual way to speak about desperate people” (modo leviano de falar sobre pessoas desesperadas, o que soa como crítica à insensibilidade).

Passo 2. Usar “alarmista” para descrever a retórica de alguém é, por si só, uma avaliação negativa dessa retórica e de quem a usa.

Passo 3. Chamar de “casual” (informal, sem peso) o modo de falar sobre gente que foge de dificuldades sérias reforça essa crítica: o autor acha leviano tratar sofrimento humano como slogan.

Passo 4. Duas escolhas de vocabulário na mesma direção (crítica) autorizam concluir que o autor vê essas pessoas de forma negativa.

Veredito. Família F2 (inferência): chamar a retórica de *alarmist* e o slogan de forma *casual* para falar de gente *trying to escape hardship* denuncia reprovação do autor a esse discurso e a quem o pratica. CERTO.

Síntese. Para descobrir a opinião do autor sobre um grupo, procure os adjetivos que ele usa para descrevê-lo (aqui, “alarmist”, “casual”); eles quase sempre entregam o julgamento.

ITEM 8 • CERTO

O que o item diz. O slogan “stop the boats” faz parte da retórica anti-imigração que o autor menciona no começo do terceiro parágrafo.

Trecho de referência. Terceiro parágrafo: *the same level of outrage and alarmist anti-immigration rhetoric we see in the UK, where politicians... embrace the slogan “stop the boats”* (o mesmo nível de indignação e retórica anti-imigração alarmista que vemos no Reino Unido, onde políticos... abraçam o slogan “stop the boats”).

Passo 1. Leia o parágrafo inteiro numa frase só: ele fala de retórica anti-imigração e, na mesma frase, cita o slogan “stop the boats” como exemplo dessa retórica.

Passo 2. “Embrace the slogan” (abraçar o slogan) dentro da própria descrição da retórica anti-imigração já classifica o slogan como parte dela, não como algo separado.

Passo 3. O item apenas confirma essa relação de pertencimento (o slogan é parte da retórica) que o texto já deixa explícita na mesma frase.

Passo 4. Item literal, sem armadilha: basta ler a frase inteira sem cortar no meio.

Veredito. Família F1 (literal): o slogan ‘stop the boats’ é citado dentro do próprio trecho sobre *alarmist anti-immigration rhetoric we see in the UK*, no início do terceiro parágrafo. CERTO.

Ponto de língua. Em *the same level of outrage and alarmist anti-immigration rhetoric we see in the UK, where politicians ... embrace the slogan, we see in the UK* é relativa sem pronome (“que vemos no Reino Unido”) e descreve *rhetoric*. O advérbio relativo *where* retoma *the UK*: é lá que políticos e jornalistas *embrace the slogan* (“abraçam o slogan”), isto é, o adotam. No enunciado, *part of* é “parte de”.

Síntese. Quando exemplo e categoria aparecem na mesma frase, confira antes de marcar CERTO se o texto põe mesmo o exemplo dentro da categoria. Aqui põe: a *alarmist anti-immigration rhetoric we see in the UK* (retórica anti-imigração alarmista que se vê no Reino Unido) é a mesma em que políticos e jornalistas *embrace the*

slogan (abraçam o slogan). Se o slogan viesse como exceção ou contraponto (*unlike, but*), o item seria invalidado: é a armadilha A8, relação lógica adulterada.

ITEM 9 • ERRADO

O que o item diz. O comportamento diferente em relação à imigração no Reino Unido e na Espanha se deve ao fato de que os migrantes que chegam de barco são uma minoria na Espanha.

Trecho de referência. Segundo parágrafo: *People arriving by small boats are a minority in the immigration flow* (quem chega em barcos pequenos é minoria no fluxo migratório); quarto parágrafo: *This may have something to do with the history of Spanish migration to richer countries in Europe* (isso pode ter a ver com a história da migração espanhola para países mais ricos da Europa).

Passo 1. O item junta um fato e uma causa. O fato está no texto, no segundo parágrafo: quem chega de barco é minoria no fluxo migratório. Por isso o item parece certo; o que falta conferir é o “porque” (*is due to*), que ele usa para explicar a diferença de comportamento entre os dois países.

Passo 2. O texto nunca liga esse fato à diferença de atitude. A única explicação que o texto arrisca vem com cautela, no último parágrafo: a história da migração espanhola para países mais ricos da Europa (*This may have something to do with...*, isso pode ter a ver com...). A integração local bem-sucedida e os políticos que não “se agarraram” ao tema descrevem a atitude positiva; o texto não os apresenta como causa dela.

Passo 3. Resultado: dois fatos verdadeiros (barco é minoria; a Espanha é mais calma) unidos por um “porque” que o texto não escreve. É a armadilha A3, causa fabricada, e o item fica ERRADO.

Passo 4. Observe: o item não erra quanto ao fato, e sim quanto à ligação entre os fatos. Por isso, localizar o fato no texto não basta para marcar CERTO.

Veredito. Armadilha A3, causa fabricada: o fato do item está no texto (*People arriving by small boats are a minority in the immigration flow*), mas o texto nunca o liga à diferença de atitude entre os dois países. A única explicação que o texto arrisca vem com cautela: *This may have something to do with the history of Spanish migration to richer countries in Europe*. ERRADO.

Ponto de língua. A expressão *is due to the fact that*, no enunciado, afirma uma causa: “deve-se ao fato de que”. No texto, *This may have something to do with* (isso pode ter a ver com) é bem mais fraca: *may* indica possibilidade e *have something to do with*, relação vaga, não causa. Em *People arriving by small boats*, *arriving* abre uma oração reduzida: “pessoas que chegam”.

Síntese. Dois fatos verdadeiros não fazem um porquê: antes de aceitar *is due to* ou *because*, procure no texto a frase que liga a causa ao efeito; se ela não existe, é uma ligação que o texto não afirma.

ITEM 10 · LETRA C

O que o item diz. Com base no cartum, é correto concluir que o guru: (A) parece sobrecarregado e precisa descansar um pouco. (B) concorda com a solução da mulher e a dispensa. (C) conhece algumas das razões pelas quais tantas pessoas migram. (D) dá à mulher três opções, das quais ela precisa escolher uma.

Trecho de referência. Falas do guru: *World peace would be a good start, ...then you could fix world poverty..., ...and climate change is going to be a bit of a problem down the track as well.*

Passo 1. Liste, em português, o que o guru diz, na ordem: paz mundial ajudaria; depois dava para resolver a pobreza mundial; e a mudança climática também vai ser um problema mais para a frente.

Passo 2. Essas três coisas (guerra/paz, pobreza, mudança climática) são, no mundo real e no próprio raciocínio do cartum, causas conhecidas de deslocamento forçado de pessoas: gente foge de guerra, de miséria e de desastres ligados ao clima.

Passo 3. Elimine (A): nada na fala do guru denota cansaço ou pede descanso; ele responde a cada pergunta com calma, como quem já domina o assunto. No último quadro, de semblante fechado, ele pensa (balão de pensamento) que precisa encontrar um modo de impedir que as pessoas subam até ali. É a ironia final: o guru também quer barrar quem chega; não se trata de pedido de descanso.

Passo 4. Elimine (B): a mulher decide sozinha por barcos de guerra e processamento offshore, soluções bem diferentes do que o guru vinha explicando; o guru não concorda com isso nem a dispensa por concordância.

Passo 5. Elimine (D): o guru não numera três opções para ela escolher; ele descreve uma cadeia de causas, e é a mulher quem tira sozinha uma conclusão simplista e diferente.

Passo 6. Resta (C): ao nomear a falta de paz, a pobreza e o clima como causas de fundo, o guru mostra que conhece razões reais pelas quais as pessoas migram.

LETRA C.

Veredito, alternativa por alternativa:

A: o guru responde a cada pergunta com calma; no último quadro, de semblante fechado, pensa que precisa encontrar um modo de impedir que as pessoas subam

até ali (*I need to find a way to stop people coming up here*). É a ironia final: ele também quer barrar quem chega; não se trata de cansaço nem de pedido de descanso.

B: o guru não concorda com a solução da mulher (*gunboats and offshore processing*); ele vinha falando de paz, pobreza e clima, causas bem diferentes do que ela escolhe ao final.

C: a falta de paz, a pobreza e a mudança climática são, justamente, causas estruturais de migração, que o guru nomeia uma a uma. **LETRA C.**

D: o guru não apresenta três opções para ela escolher: ele descreve uma cadeia de causas, e é ela quem tira a própria conclusão simplista.

Ponto de língua. Em *GUNBOATS AND OFFSHORE PROCESSING IT IS*, a ordem “X + *it is*” expressa decisão: “então serão barcos de guerra e processamento em outro país”. Na última alternativa, *options from which she has to choose one* põe a preposição antes de *which*: “opções entre as quais ela precisa escolher uma”. Em *dismisses her*, *dismiss* é “dispensar, mandar embora”; em *looks overwhelmed*, *overwhelmed* é “sobrecarregado”.

Síntese. Em cartum de guru/sábio, separe a fala de quem sabe (o guru, com causas reais) da conclusão de quem não quis ouvir (a mulher, com solução simplista); a ironia mora nesse descompasso.

APROFUNDAMENTO

It antecipatório: it + adjetivo + for alguém + to · Item 4

Em inglês, toda oração precisa de sujeito expreso, e por isso o pronome *it* aparece muitas vezes sem retomar nenhum substantivo: é o *it* antecipatório, que ocupa o lugar do sujeito e adia o sujeito verdadeiro para o fim da frase. O padrão mais comum é *it* + verbo de ligação + adjetivo + (*for* alguém) + *to* + verbo. Na prova, em *It becomes especially difficult for women to establish an identity that incorporates both cultures* (torna-se especialmente difícil para as mulheres estabelecerem uma identidade que incorpore as duas culturas), o sujeito verdadeiro é *for women to establish an identity*; sem o *it*, a frase ficaria sem sujeito. Outro exemplo do texto: *It is important to remember that she is standing in between both countries* (é importante lembrar que ela está entre os dois países). Contraste: em *given that it hinders their ability to navigate two countries*, o *it* retoma *Biculturalism*, pois é o biculturalismo que dificulta. Para decidir, procure um substantivo anterior que o *it* possa substituir; se não houver e o adjetivo qualificar uma ação introduzida por *to* ou *that*, o *it* é antecipatório.

APROFUNDAMENTO

Palavras que revelam opinião: *petite*, *dabbled in*, *alarmist* · Itens 5 e 7

Em textos de análise, o autor revela o que pensa pela escolha das palavras, e os itens de inferência dependem disso. No texto sobre Kahlo, a imprensa a descreve como *Rivera's petite wife who sometimes dabbled in paint*. O possessivo *Rivera's* a define pelo marido; *petite* (miúda, delicada) acentua uma imagem de fragilidade; e *dabbled in* (mexia com, dedicava-se superficialmente a) trata a pintura como passatempo, e não como ofício. Juntas, as escolhas rebaixam o trabalho dela. No texto sobre migração, *alarmist* (alarmista) e *casual* (leviano, corriqueiro) qualificam o discurso anti-imigração e o modo de falar de pessoas *desperate* (desesperadas), o que mostra a posição do autor. Contraste: *he dabbled in politics* (ele se meteu um pouco em política) é diferente de *he worked in politics* (ele trabalhou na política). Para inferir opinião, liste os adjetivos, os advérbios e os verbos que descrevem a pessoa ou o grupo, e pergunte se são neutros ou carregados de valor.

SÍNTESE DA PROVA

A prova cobrou o quantificador *exclusively* (item 1), o sentido de *partaking* (item 3), o *it* antecipatório (item 4), as palavras que rebaixam, como *dabbled in* (item 5), o vocabulário de opinião *alarmist* e *casual* (item 7), a diferença entre *is due to* e *may have something to do with* (item 9) e a fala do guru (item 10). A armadilha predominante foi o absoluto ou a causa que o texto não afirma.
